

3 - O MEIO SOCIOECONÔMICO DO LITORAL NORTE

3.1 - PERFIL SOCIOECONÔMICO DA ÁREA

Com cerca de 56% do território e quase 85% da população contidos na Região Metropolitana do Recife (RMR), o Litoral Norte apresenta características comuns ao Núcleo Metropolitano e ao Litoral Sul do Estado.

O traço comum do Litoral Norte com o Núcleo Metropolitano diz respeito à distribuição e à dinâmica demográfica de cinco dos seis municípios daquele segmento litorâneo integrantes da RMR - Abreu e Lima, Igarassu, Itamaracá, Itapissuma e Paulista. Esses municípios apresentavam, no ano 2000, densidade demográfica superior a 200 hab./km², taxa de urbanização (percentual da população municipal residindo em área urbana) superior a 80,0% e taxa de crescimento anual da população, nos últimos trinta anos, superior à média do Litoral Pernambucano e da Região Metropolitana do Recife (2% ao ano), nesse período (tabela 06) - características essas próprias de municípios metropolitanos.

A semelhança do Litoral Norte com o Litoral Sul está no perfil da produção rural de três dos oito municípios daquele segmento litorâneo - Goiana, Itaquitinga e Araçoiaba - que têm no cultivo da cana-de-açúcar e na agroindústria sucroalcooleira a base de sua economia, além de apresentarem, no ano 2000, densidades demográficas inferiores a 200 hab./km² e taxa de crescimento médio anual, no período 1970-2000, inferiores a 2,0% (tabela 06) - traços esses comuns à quase totalidade dos municípios litorâneos meridionais.

3.1.1 - A ATIVIDADE AGROPECUÁRIA NO LITORAL NORTE

Assim, como os demais segmentos do Litoral Pernambucano, o Norte teve a constituição de seu espaço associada à pesca e à exploração do coco, na orla marítima e, ao cultivo da cana-produção de açúcar, em toda a área que se estende da retaguarda da planície costeira para oeste, nos domínios da Zona da Mata.

TABELA 06 - POPULAÇÃO RESIDENTE DO LITORAL PERNAMBUCANO E DA RMR, SEGUNDO OS SETORES ESPACIAIS E OS MUNICÍPIOS, NOS ANOS DE 1970 E 2000

SETORES ESPACIAIS E MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	1970	2000	Variação 2000/1970 (% ao ano)	% em área urbana no ano 2000	Densidade Demográfica (2000)
LITORAL SUL	202 325	335 917	1,7	74,01	163,39
1. Barreiros	28 892	39 151	1	79,29	171,11
2. Cabo de Sto. Agostinho	75 829	152 836	2,4	87,91	342,3
3. Ipojuca	35 851	59 230	1,7	67,99	115,55
4. Rio Formoso	16 506	20 763	0,8	40,21	61,14
5. São José da C. Grande	8 292	13 953	1,8	68,04	186,79
6. Sirinhaém	24 806	32 920	0,9	41,23	92,68
7. Tamandaré	12 149	17 064	1,1	67,62	173,24
NÚCLEO METROPOLIT.	1 583 238	2 639 594	1,7	98,55	2 601,61
1. Camaragibe	41 196	128 627	3,9	100	2 674,16
2. Jaboatão dos Guararapes	200 975	580 795	3,6	97,75	2 266,96
3. Moreno	31 204	49 169	1,5	77,83	257,03
4. Olinda	196 342	368 666	2,1	98,01	9 727,34
5. Recife	1 060 701	1 421 993	1	100	6 528,89
6. São Lourenço da Mata	52 820	90 344	1,8	92,42	343,12
LITORAL NORTE	193 137	570 082	3,7	89,64	413,91
1. Abreu e Lima	26 065	89 091	4,2	87,26	693,32
2. Araçoiaba	8 669	15 101	1,9	82,38	156,49
3. Goiana	51 588	71 088	1,1	61,12	144,46
4. Igarassu	37 584	81 793	2,6	90,01	270,03
5. Ilha de Itamaracá	7 117	15 854	2,7	81,56	243,53
6. Itapissuma	8 826	20 133	2,8	81,11	272,44
7. Itaquitinga	9 294	14 950	1,6	72,11	128,33
8. Paulista	43 994	262 072	6,1	100	2 574,38
LIT. PERNAMBUCANO	1 978 700	3 545 593	2	94,79	797,16
REG. METR. DO RECIFE	1 827 173	3 335 704	2	96,92	1 216,21

FONTE: IBGE. *Censo Demográfico Pernambuco 1970*. Rio de Janeiro, 1972. v. I, t. X.

Sinopse Preliminar do Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro, 2000. v. 7.

Introduzida na área no século XVI, a cultura da cana-de-açúcar tornar-se-á a forma de uso e ocupação do solo predominante na porção setentrional úmida do Estado, dividindo esse papel com o coco, à medida que se avizinha da orla marítima, onde o coqueiro era, até bem pouco tempo, o elemento dominante da paisagem. Em meio a tais formas de exploração do solo, e a elas associados, surgem os núcleos populacionais que, em ritmos diversos, evoluem para transformar-se nas cidades, vilas e povoados que compõem o quadro urbano do segmento territorial em apreço.

A cana-de-açúcar continua a ser a principal cultura do Litoral Norte, absorvendo cerca de oitenta por cento da área cultivada naquele subespaço litorâneo, no ano de 1996. No tocante à participação do Litoral Norte no total do Estado, em termos de área das principais culturas, o quadro modifica-se, detendo o setor litorâneo em causa 9,7% da área estadual explorada com cana-de-açúcar e 47,7% da área explorada com coco, em 1996, seguindo-se o mamão com 34,6% da referida área, o que indica uma concentração relativa das duas últimas culturas no Litoral Norte. Quanto às demais culturas consideradas, a participação da área nos totais do Estado apresenta-se bem pouco expressiva, variando de 8,2% a menos de 1,0%, no ano considerado (tabela 07).

Menos expressiva que a das lavouras, afigura-se a participação dos efetivos pecuários do Litoral Norte nos respectivos totais do Estado, dado que seu principal rebanho – o avícola – representava, no ano de 1996, 4,8% do efetivo avícola estadual, seguindo-se, em ordem decrescente de participação, os efetivos suíno e bovino da área, com 5,0% e 1,0% dos correspondentes totais do Estado (tabela 07).

A importância relativa das atividades agropecuárias do espaço em causa, no conjunto do Estado de Pernambuco, vem decrescendo ao longo dos anos. Essa tendência evidencia-se quando se compara os dados acima mencionados, referentes ao ano de 1996 (para as culturas temporárias e permanentes) e a 1994 (para os efetivos da pecuária), com os de 1988 (para culturas e rebanhos), verificando-se que, à exceção de duas culturas (laranja e mamão) e do efetivo bovino, os demais itens da produção agropecuária do Litoral Norte, considerados nesta análise, apresentam redução de sua participação nos totais do Estado, sendo tal redução da ordem de 1,7% para as lavouras e de 3,3% para os efetivos da pecuária.

TABELA 07 - LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO – ÁREA DAS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES (1996) E EFETIVOS DOS PRINCIPAIS REBANHOS (1994), SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	ÁREA DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES (HA)											
	Batata-doce (1)	Cana-de-açúcar (2)	Mandio-ca (2)	Banana (2)	Coco-da-baía (2)	Laranja (2)	Mamão (2)	Outras culturas ³ (2)	Bovinos	Suínos	Eqüinos+Asininos+Muas	Aves (galinhas+frangos+codornas)
Abreu e Lima	-	50	750	130	120	15	85	166	1 800	6 400	285	116 500
Goiana	55	17 000	260	12	2 700	15	-	165	4 100	990	270	24 700
Igarassu *	-	13 300	1 000	150	2 200	86	15	127	4 000	12 000	1 055	666 000
Itamaracá	-	50	40	10	1 115	-	-	80	250	495	65	9 000
Itapissuma	-	2 210	100	-	500	-	-	-	350	290	70	6 500
Itaquitinga	40	13 000	160	14	50	10	-	181	420	300	278	13 100
Paulista	-	100	350	5	89	40	-	56	2 200	2 050	190	334 000
LITORAL NORTE	95	45 710	2 660	321	6 774	166	100	775	13 120	22 525	2 213	1 169 800
% do Lit. Norte no total de Estado	2,4	9,7	2,4	0,8	47,7	8,2	34,6	0,1	1	5	0,8	4,8
PERNAMBUCO	3 963	469 045	112 113	41 616	14 198	2 030	289	788 949	1 348 969	450 597	275 375	24 353 019

FONTE: IBGE. *Produção Agrícola Municipal (Pernambuco) 1996*. Rio de Janeiro, 1996. v. 23, n. 14.

Produção da Pecuária Municipal (Pernambuco) 1994. Rio de Janeiro, 1994. v. 22, n. 14.

(1) Área plantada. (2) Área destinada a colheita. (3) Em *outras culturas* foram incluídas: abacaxi, fava, feijão, milho, abacate e manga.

(*) Inclui o atual município de Araçoiaba.

O perfil da produção agropecuária do Litoral Norte guarda estreita relação com a estrutura fundiária vigente em seu espaço rural, conforme indicam, em grandes linhas, os dados do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) relativos aos imóveis rurais cadastrados em 1998, constantes da tabela 08 . A análise desses dados evidencia três características da estrutura fundiária do espaço em tela, a saber:

- 1) elevada concentração da terra em grandes propriedades, nos municípios de Goiana, Itapissuma, Igarassu e Itaquitanga, onde essa categoria de propriedade absorve de 90,8% (em Goiana) a 67,9% (em Itaquitanga) da área total dos imóveis;
- 2) distribuição aproximadamente eqüitativa da terra entre minifúndios, pequenas e grandes propriedades, no município de Abreu e Lima, ou uma distribuição intermediária entre a desse município e a daqueles do primeiro grupo, tal como ocorre em Itamaracá, onde a grande propriedade detém 51,0% da área dos imóveis e a pequena juntamente com o minifúndio detém 41,0% da referida área;
- 3) concentração da terra em grandes propriedades e em imóveis “não classificados”, coexistindo com o mais alto percentual de minifúndios do Litoral Norte (88,0%), situação essa identificada no município de Paulista.

O cruzamento desses dados com os da tabela 07, relativa à produção agropecuária, revela que os municípios caracterizados pela elevada concentração fundiária (Goiana, Itapissuma, Igarassu e Itaquitanga) detinham, no ano de 1996, 99,6% da área cultivada com cana-de-açúcar e 80,5%, da área de coco, destinada a colheita, atividades essas praticadas no todo (cana-de-açúcar) ou parcialmente (coco) em grandes propriedades.

Nos municípios onde a distribuição da terra apresenta-se mais eqüitativa (Abreu e Lima) ou menos concentrada (Itamaracá) sobressaem, em área, as culturas de mandioca, banana, coco e outras (especialmente feijão), culturas essas características de sítios e granjas – unidades de produção bastante numerosas naqueles municípios. Corrobora esse fato a relativa expressão dos rebanhos de pequeno porte (aves e suínos) no efetivo pecuário dos citados municípios (tabela 07). O dinamismo da atividade agropecuária vai refletir-se na dinâmica dos núcleos urbanos do Litoral Norte, particularmente daqueles situados no interior das áreas canavieiras.

TABELA 08 - LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO – IMÓVEIS RURAIS, POR CATEGORIA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1998

MUNICÍPIOS	TOTAL DE IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)	CATEGORIAS DE IMÓVEIS (EM PORCENTUAIS)											
			Minifúndio		Peq. Propriedade		Média Propriedade		Gde. Propriedade		Não Classific.			
			Número	Área (ha)	Número	Área (ha)	Número	Área (ha)	Número	Área (ha)	No	Área (ha)		
Abreu e Lima	334	2 596,5	77,2	31	19,8	23,4	1,8	12,4	0,9	24,9	0,3	8,3		
Goiana	125	21 509,6	60,8	1,2	14,4	2,2	9,6	5,8	13,6	90,8	1,6	0		
Igarassu (1)	657	30 836,7	84,9	7,8	10,4	5,9	2,9	5,7	1,5	80,3	0,3	0,3		
Itamaracá	103	1 363,2	69,9	13,1	25,3	27,9	1,9	8	2,9	51	-	-		
Itapissuma	13	870,9	61,5	3	23,1	5,3	7,7	8,1	7,7	83,6	-	-		
Itaquitinga	87	5 115,4	66,7	3,8	10,3	5,5	13,8	22,8	9,2	67,9	-	-		
Paulista	433	7 138,5	88	8,5	6	4,3	1,8	5,7	2,8	42,7	1,4	38,8		
LITORAL NORTE	1 752	69 430,8	80,6	6,4	12,3	5,7	3,4	7,3	3,1	76,2	0,6	4,4		

FONTE: INCRA. Estatísticas Cadastrais Situação em 1998.

(1) Inclui o atual município de Aracoiaba.